

Cristiana Fortini

Doutora em Direito Administrativo pela UFMG

Professora da Graduação, Mestrado e Doutorado da Faculdade de Direito da UFMG

Controladora Geral do Município de Belo Horizonte

Município na Constituição de 1988: a busca por democracia-federalismo de 3 níveis. Valorização do LOCAL

Município de Belo Horizonte- 2.500.000 habitantes- Terceira região metropolitana com quase 6 milhões de habitantes

Terceira cidade em importância econômica/social

Capital do segundo Estado(Minas Gerais)- maior do que a França

Orçamento(pressupuesto) participativo desde 1993: 1129 obras concluídas e 389 em andamento. Não há lei. Limites de valores. Relativo a obras

Cristiana Fortini

Doutora em Direito Administrativo pela UFMG

Professora da Graduação, Mestrado e Doutorado da Faculdade de Direito da UFMG

Controladora Geral do Município de Belo Horizonte

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO REGIONALIZADO

Evolução. Sem limite de \$. Não há votação. Todos os votos têm igual valor

Processo de escuta à comunidade em relação às demandas para melhoria da qualidade de vida de seu território

Cidade dividida em 40 territórios com características comuns-

- 67 oficinas públicas realizadas (2011/2012)- OUVIR A POPULAÇÃO
- 2.500 propostas recebidas:
- Apresentação ao Prefeito (Alcaide)
- Análise das propostas por Grupo Técnico
- Respostas: Sim ? Não? Quando? Por que?

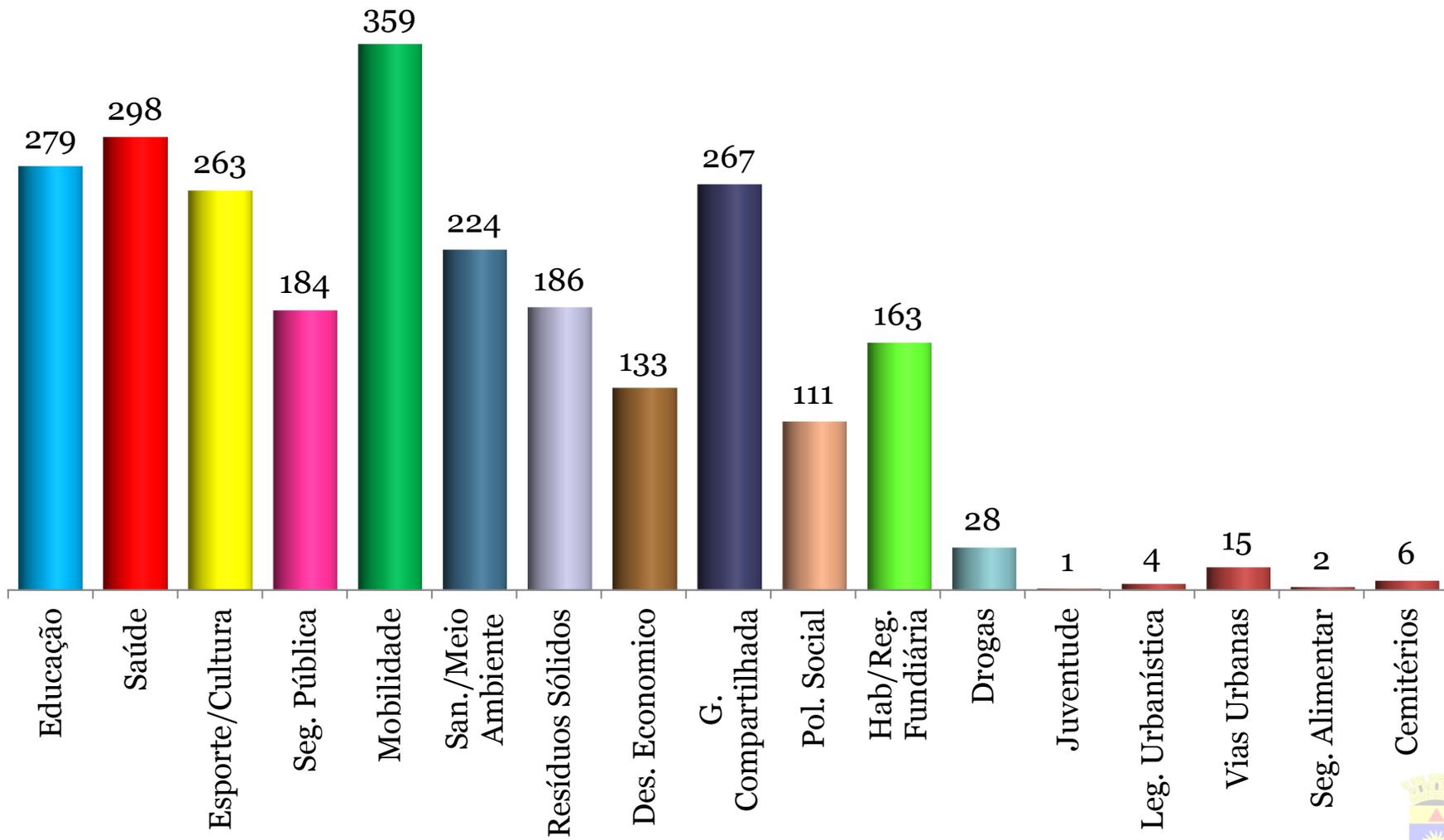
Cristiana Fortini

Doutora em Direito Administrativo pela UFMG

Professora da Graduação, Mestrado e Doutorado da Faculdade de Direito da UFMG

Controladora Geral do Município de Belo Horizonte

CICLO	ÂMBITO	OBJETIVO	DATA
A	REGIONAL	Oficinas de sensibilização e informação	Junho a Setembro
B	SUB-REGIONAL	Oficinas para debate e elaboração de propostas / Grupos de Trabalho Territorial (GTT)	Junho a Novembro
C	REGIONAL	Diálogos com o Prefeito	Agosto a Novembro
D	REGIONAL	Análise pelo Grupo Técnico de Avaliação (GTA) e devolução das propostas à comunidade	Novembro/11 a Junho/2012



Cristiana Fortini

Doutora em Direito Administrativo pela UFMG

Professora da Graduação, Mestrado e Doutorado da Faculdade de Direito da UFMG

Controladora Geral do Município de Belo Horizonte

Pontos Positivos

- 1-Boa receptividade dos setores sociais, que consideram que havia necessidade de renovar e ampliar as possibilidades de participação social na gestão municipal.
- 2- Sugestões para a construção de políticas públicas que possuam legitimidade.

Pontos Negativos

- 1-Difícil mobilização da classe média, do setor produtivo e de jovens. Motivação
- 2-Baixa credibilidade inicial.

QUESTÕES IMPORTANTES NO BRASIL: AUMENTO DO CONTROLE SOCIAL-
AUMENTO DO CONTROLE INSTITUCIONAL .

Exs: manifestações, lei de acesso, controle interno